

Relatórios de Estudo Dirigido (MC032)

Fernando Morato

Supervisor: Prof. Pedro J. de Rezende

Relatório 1

26 de agosto de 2022

Resumo. Este relatório consiste das atividades da disciplina MC032 sobre o problema *Graph Burning* (GB) realizadas entre os dias 15 e 26 de agosto de 2022. Os principais pontos estão divididos em seções.

1.1 Fase de construção do GRASP

Realizei uma implementação de um protótipo de fase de construção de soluções viáveis para o GB, combinando critérios de gula e aleatorização de acordo com a versão padrão do GRASP. A *lista de candidatos* (CL) corresponde ao conjunto dos elementos (vértices) que ainda podem ser adicionados ao final da solução parcial, isto é, ao final da *burning sequence* em construção. Por sua vez, a lista restrita de candidatos (RCL) contém os elementos pertencentes à CL que possuem “alta qualidade” de acordo com um critério estipulado. A cada passo da construção, atualizamos o benefício de cada vértice e construímos uma nova RCL, a partir da qual escolhemos aleatoriamente (com distribuição de probabilidade uniforme) um elemento para fazer parte da solução parcial. [4].

Nessa primeira implementação do GRASP, definimos o benefício de um vértice por meio de uma função $g(c)$ que indica a contribuição de cada candidato $c \in CL$. Inicialmente, optamos por utilizar $g(c) = grau(c)$. Sejam $gmax = \max\{g(c) \mid c \in CL\}$, $gmin = \min\{g(c) \mid c \in CL\}$ e $\alpha \in [0, 1]$ um parâmetro real. Um elemento c pertence à RCL se, e somente se, $g(c) \geq gmax - \alpha \cdot (gmax - gmin)$. Portanto, podemos concluir que o valor de α determina o quão gulosa ou aleatória é a escolha, especificamente, quanto menor o valor de α maior é a gula e quanto maior for esse valor, maior é a aleatoriedade da escolha de um elemento na RCL resultante.

Saliento que, ao longo da construção da *burning sequence*, simulamos a propagação do fogo no grafo a partir da solução parcial construída até aquele momento. Essa simulação é feita apenas uma vez a cada construção completa, de maneira semelhante ao procedimento adotado nas heurísticas GRASP de [1] para o *Perfect Awareness Problem*. Nesse caso, mantemos em memória um *snapshot* do estado final da propagação ocasionada pela *burning sequence* parcial associada ao p -ésimo passo da construção. Se a sequência

é viável, a fase de construção é encerrada e a sequência é devolvida pelo algoritmo. Caso contrário, avançamos ao $(p + 1)$ -ésimo passo da construção, escolhendo o próximo vértice da sequência e dando continuidade à propagação a partir do referido *snapshot*. Ou seja, o algoritmo da fase de construção devolve a *primeira* solução viável encontrada.

1.2 Experimentos computacionais

Para a realização de testes, separei um subconjunto de instâncias mencionadas na literatura que já foram empregadas em experimentos com outras heurísticas. As instâncias escolhidas foram as seguintes:

1. The Network Data Repository

- Cite-DBLP
- Mahindas
- Netscience
- Polblogs
- Reed98

2. Stanford large network dataset collection (SNAP Dataset)

- Gemsec-Deezer (HR)
- Chameleon-Wikipedia
- Crocodile-Wikipedia
- Squirrel-Wikipedia
- Ego-Facebook
- Government-Facebook
- Politician-Facebook
- TVshow-Facebook

Essa escolha foi feita com o objetivo de compararmos o nosso algoritmo com as heurísticas apresentadas em [3]. Reitero que ainda há outras instâncias que podemos utilizar para efeitos comparativos, mas infelizmente não tive tempo hábil para aprimorar o *script* de leitura de instâncias e fazê-lo ser capaz de ler outros formatos de *input*.

A Tabela 1.1 descreve o tamanho das instâncias. Na Tabela 1.2, comparamos os valores das melhores soluções encontradas pelo GRASP e das soluções reportadas pelas heurísticas *Backbone Based Greedy Heuristic* (BBGH), *Improved Cutting Corners Heuristic*

(ICCH) e *Component Based Recursive Heuristic* (CBRH). Por fim, comparamos os tempos de execução¹² dos algoritmos na Tabela 1.3.³⁴ Em cada execução, foram realizadas 1000 iterações de fase de construção do GRASP com $\alpha = 0.5$.⁵ Posteriormente, testaremos outros valores de α e incluiremos outras instâncias no experimento.

Origem	Nome	V	E
Network data repository	Cite-DBLP	12.6K	49.6K
	Mahindas	1258	7513
	Netscience	379	914
	Polblogs	643	2K
	Reed98	962	18K
SNAP Dataset	Gemsec-Deezer (HR)	54K	498K
	Chameleon-Wikipedia	2.2K	31.4K
	Crocodile-Wikipedia	11.6K	170K
	Squirrel-Wikipedia	5K	198K
	Ego-Facebook	4K	88K
	Government-Facebook	7K	89.4K
	Politician-Facebook	5.9K	41.7K
	TVshow-Facebook	3.8K	17.2K

Tabela 1.1: Tamanho das instâncias escolhidas.

Origem	Nome	BBGH	ICCH	CBRH	GRASP
Network data repository	Cite-DBLP	41	41	41	44
	Mahindas	5	5	5	6
	Netscience	7	7	7	6
	Polblogs	6	6	6	6
	Reed98	4	4	4	4
SNAP Dataset	Gemsec-Deezer (HR)	7	7	7	7
	Chameleon-Wikipedia	6	6	6	6
	Crocodile-Wikipedia	6	6	6	6
	Squirrel-Wikipedia	6	6	6	6
	Ego-Facebook	4	4	4	5
	Government-Facebook	6	6	6	7
	Politician-Facebook	7	7	7	7
	TVshow-Facebook	10	10	10	11

Tabela 1.2: Comparação dos tamanhos das *burning sequences* encontradas.

¹PJR: Qual o valor de se comparar esses tempos? Sabemos quantas iterações foram necessárias para encontrarmos a solução do GRASP?

²LFM: Felipe me alertou sobre isso em uma de nossas discussões sobre a comparação de performances mas eu acabei esquecendo de alterar isso. No próximo relatório eu coloco essa informação em uma nova coluna da tabela.

³PJR: Recomendo adotar a notação de mm:ss e indicar no caption tratar-se de minutos e segundos. Ficam mais fácil a leitura e as comparações.

⁴LFM: OK!

⁵PJR: Precisamos conversar sobre a elaboração de uma metodologia de desenvolvimento, projeto de experimentos, forma de análise de resultados, etc.

Origem	Nome	BBGH	ICCH	CBRH	GRASP
Network data repository	Cite-DBLP	39s	22s	2m	2m
	Mahindas	<1s	3s	23s	6s
	Netscience	<1s	<1s	1s	1s
	Polblogs	<1s	1s	2s	2s
	Reed98	3s	3s	5s	10s
SNAP Dataset	Gemsec-Deezer (HR)	2m 36s	7m	47m	11m
	Chameleon-Wikipedia	20s	16s	16s	23s
	Crocodile-Wikipedia	2m 36s	42s	4m	2m 34s
	Squirrel-Wikipedia	40s	34s	1m 40s	2m 26s
	Ego-Facebook	17s	16s	22s	44s
	Government-Facebook	20s	50s	32s	1m 19s
	Politician-Facebook	14s	32s	17s	43s
	TVshow-Facebook	7s	22s	2m	21s

Tabela 1.3: Comparação dos tempos de execução.

Como podemos ver, conseguimos soluções próximas das soluções obtidas pelas melhores heurísticas apresentadas na literatura. Contudo, é preciso fazer algumas observações.

Tendo em vista que essa foi a minha primeira implementação de um **GRASP**, a escolha do critério guloso, que é baseada unicamente no grau remanescente dos vértices, foi feita por uma razão prática: é algo fácil de implementar. Contudo, eu suspeito que esse critério não funcione bem para outras instâncias.

Além disso, os tempos de execução do **GRASP** reportados na Tabela 1.3 podem ser aprimorados, visto que há espaço para especializar as estruturas de dados envolvidas no processo de construção com o critério de gula atual. Observe que nesse primeiro momento, eu concentrei meus esforços em implementar uma fase de construção adequada para o *Graph Burning* a fim entender, na prática, o funcionamento da meta-heurística. De fato, não me preocupei muito com o aspecto da eficiência, pois não apostava no sucesso do critério de gula escolhido.^{6 7}

1.3 Próximos Passos

Primeiramente, pretendo estender o experimento atual, contemplando outras instâncias usadas na literatura. Em paralelo, planejo investigar critérios gulosos que envolvem medidas centralidade. Inclusive, algumas dessas medidas já foram utilizadas em outras heurísticas. Eis exemplos de medidas de centralidade apresentadas em [6]:

- *Closeness Centrality*

⁶PJR: Essas foram suposições bastante sensatas!

⁷LFM: :)

- *Betweenness Centrality*
- *Eigenvector Centrality*
- *PageRank Centrality*

Também pretendo ler os artigos [2] e [5] que apresentam outras heurísticas e instâncias as quais adicionarei ao conjunto de testes.⁸ ⁹

⁸PJR: Ótimos planos! Paralelizar a implementação com o “estar em dia com a literatura” é uma excelente abordagem para investigar qualquer problema. Afinal: para fazer o que ninguém fez ainda, é preciso saber o que os outros já fizeram!

⁹LFM: :)

Referências Bibliográficas

- [1] F. de C. Pereira, P. J. de Rezende, and C. C. de Souza. Effective heuristics for the perfect awareness problem. In C. E. Ferreira, O. Lee, and F. K. Miyazawa, editors, *Proceedings of the XI Latin and American Algorithms, Graphs and Optimization Symposium, LAGOS 2021, Online Event / São Paulo, Brazil, May 2021*, volume 195 of *Procedia Computer Science*, pages 489–498. Elsevier, 2021.
- [2] Z. R. Farokh, M. Tahmasbi, Z. H. R. A. Tehrani, and Y. Buali. New heuristics for burning graphs. *arXiv preprint arXiv:2003.09314*, 2020.
- [3] R. K. Gautam, A. S. Kare, et al. Faster heuristics for graph burning. *Applied Intelligence*, 52(2):1351–1361, 2022.
- [4] G. R. Mateus, M. G. Resende, and R. M. Silva. Grasp: Procedimentos de busca gulosos, aleatórios e adaptativos. *2a Escola Luso-Brasileira de Computação Evolutiva*, 2010.
- [5] M. Šimon, L. Huraj, I. Dirgová Luptáková, and J. Pospíchal. Heuristics for spreading alarm throughout a network. *Applied Sciences*, 9(16):3269, 2019.
- [6] Wikipedia contributors. Centrality — Wikipedia, the free encyclopedia, 2022. [Online; accessed 25-August-2022].